

RELATÓRIO DE FISCALIZAÇÃO

CPF 727.820.645-68



PERÍODO DA AÇÃO FISCAL: 13.11.2023 a 26.03.2024

LOCAL: [REDACTED]

ATIVIDADES FISCALIZADAS: SERVIÇOS DOMÉSTICOS (CNAE: [REDACTED])

[REDACTED] e ATIVIDADE RURAL (CNAE [REDACTED])



ÍNDICE

1. EQUIPE

- 1.1. SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO TRABALHO
- 1.2. DEFENSORIA PÚBLICA DA UNIÃO
- 1.3. MINISTÉRIO PÚBLICO DO TRABALHO

2. PERÍODO DA AÇÃO

3. IDENTIFICAÇÕES PESSOAIS

- 3.1. EMPREGADORA
- 3.2. TRABALHADOR

4. DADOS GERAIS DA OPERAÇÃO

5. RELAÇÃO DE AUTOS DE INFRAÇÃO LAVRADOS

6. DESCRIÇÃO DA AÇÃO FISCAL;

- 6.1. LOCALIZAÇÃO
- 6.2. DESCRIÇÃO SUMÁRIA DA AÇÃO FISCAL
- 6.3. IRREGULARIDADES ENCONTRADAS
 - 6.3.1. RELAÇÃO DE EMPREGO
 - 6.3.2. NÃO RECOLHIMENTO DO FGTS
 - 6.3.3. NÃO PAGAMENTO DE SALÁRIO
 - 6.3.4. NÃO PAGAMENTO DE DÉCIMO TERCEIRO SALÁRIO
 - 6.3.5. NÃO APRESENTAÇÃO DE DOCUMENTOS
- 6.4. CONCLUSÃO

7. ANEXOS

- 7.1. FOTOS
- 7.2. NOTIFICAÇÃO PARA APRESENTAÇÃO DE DOCUMENTOS
- 7.3. DEPOIMENTOS
- 7.4. AUTOS DE INFRAÇÃO
- 7.5. NOTIFICAÇÃO DE DÉBITO DO FGTS



RELATÓRIO

1. EQUIPE

1.1. SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO TRABALHO

[REDACTED] - Auditora Fiscal do Trabalho CIF - [REDACTED]
[REDACTED] - Auditora Fiscal do Trabalho CIF - [REDACTED]

2. PERÍODO DA AÇÃO:

- 13.11.2023 a 15.11.2023 - Período da inspeção física nas fazendas dos empregadores, entrevistas, tomadas de depoimentos, notificação dos empregadores para apresentar documentos e deslocamentos da equipe.
- 16.11.2023 a 26.03.2024 - Período de análise de documentos, encerramento das diligências fiscais e elaboração de autos de infração e relatório.

3. IDENTIFICAÇÕES PESSOAIS

3.1. EMPREGADORA –

- [REDACTED] - CPF [REDACTED]

3.2. TRABALHADOR –

- [REDACTED] - CPF [REDACTED]



4. DADOS GERAIS DA AÇÃO

Empregados alcançados: 01 (um)
Empregados sem registro: 01 (um)
Mulheres alcançadas: 00 (zero)
Total de trabalhadores identificados em condições análogas a de escravo: 00 (zero)
Total de trabalhadores afastados: 00 (zero)
Número de mulheres afastadas: 00 (zero)
Número de autos de infração lavrados: 06(seis)
Termos de apreensão e guarda: 00 (Zero).
Número de menores (menor de 16): 00 (Zero)
Número de menores (menor de 18): 00 (Zero)
Número de menores afastados: 00 (Zero)
Termos de interdição: 00 (Zero)
Guias seguro desemprego emitidas: 00 (zero)



5. RELAÇÃO DE AUTOS DE INFRAÇÃO LAVRADOS

EMENTA	DESCRIÇÃO DA INFRAÇÃO
001774-4	Admitir ou manter empregado em microempresa ou empresa de pequeno porte sem o respectivo registro em livro, ficha ou sistema eletrônico competente.
001407-9	Deixar de efetuar o pagamento do 13º (décimo terceiro) salário até o dia 20 (vinte) de dezembro de cada ano, no valor legal.
001408-7	Deixar de efetuar o pagamento, a título de adiantamento do 13º (décimo terceiro) salário, entre os meses de fevereiro e novembro de cada ano, da metade do salário recebido pelo empregado no mês anterior.
001398-6	Deixar de efetuar, até o 5º (quinto) dia útil do mês subsequente ao vencido, o pagamento integral do salário mensal devido ao empregado.
000978-4	Deixar de depositar mensalmente o percentual referente ao FGTS.
001168-1	Deixar de apresentar documentos sujeitos à inspeção do trabalho no dia e hora previamente fixados pelo AFT.

6. DESCRIÇÃO DA AÇÃO FISCAL

6.1. LOCALIZAÇÃO

A ação fiscal aconteceu em duas fazendas situadas na zona rural de [REDACTED], denominadas Fazenda [REDACTED] e Fazenda [REDACTED]. As duas fazendas situam-se aproximadamente uma em frente a outra, no Povoado [REDACTED] CEP [REDACTED].

As fazendas são de propriedade da família de [REDACTED]. Ressalta-se que, com o falecimento do Sr. [REDACTED] em 2022, a Sra. [REDACTED] como herdeira, ficou responsável na gestão das propriedades da família.



6.2. DESCRIÇÃO SUMÁRIA DA AÇÃO FISCAL

Em obediência à Ordem de Serviço (OS) [REDACTED] a equipe composta por duas Auditoras Fiscais do Trabalho- [REDACTED] e [REDACTED] [REDACTED] por uma Defensora Pública Federal- [REDACTED] e [REDACTED] por uma Procuradora do Trabalho - [REDACTED] iniciou, em 13.11.2023, ação fiscal à empregadora [REDACTED] para verificar a situação de uma possível trabalhadora doméstica chamada [REDACTED] (CPF [REDACTED])

A equipe se deslocou de Salvador no próprio dia 13/11/2023 e chegou a [REDACTED] às 8h30min. Lá, a equipe de fiscalização se reuniu com quatro agentes da Polícia Rodoviária Federal, que passaram a compor a equipe. Após a realização do [REDACTED] houve o deslocamento para a fazenda [REDACTED] onde, após razoável procura, chegou-se às 11h05min. Na propriedade, a equipe encontrou [REDACTED] seu filho [REDACTED] sua nora [REDACTED] duas crianças, e um sobrinho [REDACTED]. A equipe entrevistou as pessoas lá mesmo no local, e realizou inspeção física, capturando várias fotos. Abaixo trechos dos depoimentos tomados, que encontram-se, ao final deste relatório, anexos na íntegra:

- 1- [REDACTED] (tel [REDACTED]) : disse que "conheceu a família dos proprietários da Fazenda em [REDACTED] através de seu ex marido [REDACTED] há 23 anos atrás, quando começou a fazer a faxina para a família da Sr [REDACTED] QUE fazia a faxina para [REDACTED] (mãe de [REDACTED] (irmã de [REDACTED]. A única que "dava um agrado" pela faxina era D. [REDACTED] que pagava um valor de R\$ 20 reais pela faxina na época; QUE aproximadamente no ano de 2009 passou a morar na fazenda [REDACTED] com seu ex esposo [REDACTED] QUE trabalhava fazendo faxina para a família a troco de residir na fazenda sem cobrança de aluguel; que dois anos depois de morar na fazenda com o marido o casal se separou e a trabalhadora continuou morando na fazenda; que além das faxinas cuida da fazenda, faz cerca, capina, corta de machado, de foice, de facão; que cuidava do gado da fazenda, tinha 28 cabeças de gado; que



há dois anos não tem mais gado na fazenda; que quando tinha a depoente ia sempre levar o gado para a fazenda vizinha, que é também da família; que o gado ia pra lá para comer e voltava no final da tarde; que residia na fazenda com o filho e netas; que o filho ajudava também no serviço, mas o filho também trabalhava na pedreira; que desde que chegou na fazenda nunca teve trabalhador para fazer qualquer trabalho na fazenda; que dizia que era como se fosse irmã; que a depoente achava que era amizade de verdade; que quando foi morar na fazenda tinha luz mas hoje não tem mais; que nunca teve água encanada; que a água que utilizam é o carro pipa que traz; que a fazenda era de [REDACTED] mas ele faleceu e agora é da viúva; que SR. [REDACTED] ficou doente e morreu há mais de um ano; que ficou doente por 2 anos em cima da cama que quando ele estava doente a depoente ia cuidar dele; que recebe BPC há 03 anos; QUE fez um acordo para trabalhar 02 dias na semana na casa de [REDACTED] e 1 dia na casa [REDACTED] e como troca residia na fazenda de [REDACTED] sem pagar aluguel; QUE trabalhava de 11 às 21h; que para conseguir algum dinheiro fazia faxina em outras casas, quando chamavam: [REDACTED] ([REDACTED]) que às vezes também consegue alguma coisa na roça para fazer e ganhar um dinheirinho; QUE o senhor [REDACTED] adoeceu e perdeu os movimentos, após a doença a declarante dava banho e cuidava do Senhor [REDACTED] todos os dias há 01 ano atrás antes dele morrer; QUE na época que trabalhava 03 dias na semana na casa de [REDACTED] fazia outras faxinas na Cidade de [REDACTED] QUE faz 02 anos que [REDACTED] tirou o gado da Fazenda; QUE antes de tirarem o gado, a DECLARANTE fazia os afazeres na fazenda, cuidava do gado, limpava o pasto, etc; QUE após a morte do pai, [REDACTED] informou que iria vender a fazenda e dar uma "agrado " a Declarante; QUE trabalhou por 13 anos sem remuneração; QUE a água vem do carro pipa da Prefeitura; QUE a Luz vem da casa da vizinha [REDACTED] através de "gato" e a Declarante paga a conta de Luz da vizinha; que há três meses [REDACTED] cunhado de [REDACTED] chamou a depoente e disse que a depoente precisava sair da fazenda porque a



família quer vender a fazenda; que a depoente não tem para onde ir; que a proposta era desocupar a fazenda, morar de aluguel e eles davam algum agrado quando vendesse; que a depoente podia continuar trabalhando para a família e eles pagavam pelo trabalho; que antes trabalhava sem receber, o pagamento pelo trabalho era morar de graça na fazenda; que fez a proposta para a família dar duas tarefas a ela com uma casinha; que [REDACTED] disse que quem tinha obrigação era "o velho"; que a família tem dinheiro, vivem bem; que [REDACTED] disse que se não quisesse a proposta deles podia procurar um advogado; que durante vinte e tantos anos acostumaram a depoente trabalhar em troca de lençol velho e outras coisinhas;"

- 2- [REDACTED] filho de [REDACTED]: disse que "mora na residência há 13 anos, que na época ficava aqui, ajudava aqui, cortava mandacaru, levava o gado para pastar na outra fazenda próxima; que destocava a boca da porta- capinava; que o velho [REDACTED] apelido Seu [REDACTED] quando estava vivo, sempre dava um agradinho a ele e à mãe aos finais de semana; que era uns 100 reais para a mãe e 40 a 50 reais para ele aos finais de semana, isso de 15 em 15 dias ou de mês em mês; que sempre fazia uns bicos fora além das atividades da fazenda, na pedreira; - que na fazenda sempre acorda as 4 horas da manhã, cuidava dos gados até as 9 horas e depois ia fazer um bico na rua; que as 4 horas da tarde voltava para fazenda prender algum bichinho, arrumar alguma coisa.... que hoje para os donos da fazenda faz capina e cerca eventualmente; que trabalhava mais quando tinha gado e ovelha; que eles tiraram os bichos há 2 anos ou mais; que hoje cria cabra e galinha para ele mesmo; que tira cerca de R\$900,00 reais na pedreira e não tem carteira assinada; que trabalha na pedreira [REDACTED] de 6 da manhã até as 4 da tarde; que antes plantava mas parou de plantar; que na fazenda onde [REDACTED] morava hoje mora o vaqueiro [REDACTED] que essa Fazenda se chama [REDACTED] que hoje o gado que antes



ficava na fazenda [REDACTED] fica hoje na fazenda [REDACTED] na responsabilidade de [REDACTED] que [REDACTED] não tem carteira assinada;"

- 3- [REDACTED] sobrinho de [REDACTED]: disse que "chegou à fazenda com 16 anos; que [REDACTED] já morava na fazenda quando ele chegou; que quando chegou, ajudava na fazenda para pegar o gado da dona da fazenda, as cabras também da dona da fazenda, consertar cercas; que os donos da fazenda nunca davam algum dinheiro para ele; que sempre foi [REDACTED] quem deu algum dinheiro para comprar roupa; que antes de vir para a fazenda, morava em [REDACTED] e trabalhava em pedreiras; que começou a trabalhar em pedreiras com 15 anos; que hoje, como os donos da fazenda tiraram o gado, não faz mais nenhum serviço para eles; que quando foi visto agora pela equipe de fiscalização, estava trabalhando na adubagem para usar em plantação própria, nas bananas;"
- 4- [REDACTED] nora de [REDACTED] disse que "chegou à fazenda há 6 ou 7 meses; que a labuta na fazenda hoje é só com as cabras que eles têm; que ela nunca prestou serviço na terra para os donos; que o marido trabalha na pedreira, que ele não faz nada na fazenda, somente conserta a cerca da fazenda eventualmente, que nunca viu o marido mexendo com o gado desde que ela chegou; que nunca viu o marido capinando; que a filha de [REDACTED] nunca trabalhou na fazenda; que a renda deles é o que [REDACTED] ganha da pedreira; que nunca presenciou grosserias dos donos da fazenda com seu marido e sua sogra;"

Durante a inspeção física, a equipe realizou vistoria na propriedade onde residia [REDACTED] o filho [REDACTED] com sua esposa e filha. As casas possuíam quartos, sala, banheiros e cozinha, com sofás, mesas, cadeiras, camas, fogão à lenha, geladeira, equipamentos de TV.

Após as diligências na propriedade, a equipe se retirou do local. No mesmo dia, às 14 horas, a equipe se dirigiu à casa da sra. [REDACTED] e da sra. [REDACTED] filha e viúva do sr. [REDACTED] (ex-dono das fazendas). A residência situa-se na rua [REDACTED]



██████████ 28, Centro, ██████████. Nessa ocasião a fiscalização trabalhista tomou o depoimento da sra. ██████████ e de sua irmã, ██████████ e também da sra. ██████████ resumidos abaixo:

- 1- ██████████: disse que ██████████ era mulher de um primo da depoente e que se aproximaram e pegaram amizade; que isso tem mais ou menos 22 anos; que depois de um tempo, quando ela precisava de alguém para fazer faxina, ela chamava ██████████ que em 2002 precisou que ██████████ fosse todos os dias na sua casa até meio dia, que não sabe quanto tempo que ela trabalhou todos os dias; que depois desse período ela fez faxina uma, duas ou três vezes a semana; que pagava de 20 a 60 reais a faxina e que além de pagar esse valor dava algumas coisas da casa para ela; que o dia que ela queria, ela aparecia; que às vezes ela não aparecia e a depoente chamava outras pessoas; que ██████████ não tinha a obrigação de ir trabalhar sempre; que quando ██████████ foi morar na fazenda, em janeiro de 2019, ela continuava a prestar serviço de diarista, que não era direto ou toda semana; que ██████████ disse para o pai da depoente que não queria criar as netas em Coqueiro, então o pai da depoente deixou ██████████ mais as netas morarem lá; que ██████████ plantava e criava lá para elas, que a depoente e sua família não tirou renda de lá onde ██████████ morava; que o gado ia comer na terra onde ██████████ mora e voltava; que quem cuidava do gado era ██████████ que o filho e sobrinho de ██████████ não cuidavam do gado; que a casa nunca teve água e eletricidade, não tinha nada, foi tudo ██████████ quem levou; que existe um contrato assinado entre ██████████ sobre a moradia na casa; que hoje aquela terra está empenhada no banco, tem uma dívida no banco; que eles não querem vender a terra, eles querem quitar; que lá tinha cabras e ovelhas que ficavam soltas, que o pai da depoente quem cuidava de tudo; que depois que o pai teve AVC, as cabras da depoente continuaram sendo criadas soltas; que a depoente descobriu que ██████████ começou a vender os bichos, estacas, lenhas para fogueira, alugando o pasto da fazenda... vendia tudo o que a fazenda



dava; que a depoente deu a queixa na polícia sobre a venda de suas coisas em junho; que quando o pai da depoente ficou acamado ele foi para a casa da depoente; que era a depoente e a irmã que cuidavam do pai, e [REDACTED] que ajudava de vez em quando; que [REDACTED] ia ajudar a dar banho e ia embora, que era 1 ou duas vezes na semana que ele tomava banho no chuveiro, quando a depoente precisava ela vinha ajudar; que como o pai tinha um carinho por [REDACTED] ela vinha ajudar no banho quando precisava; que às vezes ela também limpava a casa sem dias certos, quando ela podia vir; que o pai tomava banho de pano todos os dias mas era a depoente quem dava; que não pagava em dinheiro essa ajuda que [REDACTED] dava, ela dava coisas, tudo o que ela pedia; que [REDACTED] deixou de fazer a faxina em junho de 2023, depois disso a depoente não teve mais contato com ela; que ficou sabendo pelo cunhado que ela não ia sair da casa; que o cunhado pediu para [REDACTED] sair da casa devido aos roubos das coisas; que na fazenda onde o pai morava trabalhou somente [REDACTED] e ele passou a morar lá depois que seu pai morreu; que nessa fazenda ainda há algumas cabeças de gado e [REDACTED] quem cuida; que não paga nada para [REDACTED] que ele mora lá em troca de moradia e o dinheiro que ele ganha é do adubo que ele vende; que [REDACTED] é aposentado;”.

- 2- [REDACTED] disse que [REDACTED] fazia faxina na casa da irmã da depoente; que eventualmente fazia faxina na sua casa também e pagava o valor que a empregada pediu...em média 70 reais; que não sabe quanto a irmã pagava; que a empregada morava em Coqueiros, na casa dela, com o marido, que era o primo da depoente; que o filho da empregada tem envolvimento com coisa errada e tava devendo dinheiro e ela vendeu a casa dela e ficou sem ter onde morar; que o pai da depoente combinou com [REDACTED] q ela ia morar na fazenda; que a depoente não concordou em ajudar dessa forma; que a depoente sempre disse que tinha que tirar ela de lá; que a fazenda [REDACTED] antes dela ir pra lá, servia para que os bichos passassem de uma outra fazenda para



essa e vice versa; que na [REDACTED] não tinha bichos, só os bichos da outra que iam pra lá passar o dia e voltavam; que uma cerca separava uma fazenda da outra; quem cuidava da fazenda era o pai da depoente e seu [REDACTED] funcionário do seu pai; que [REDACTED] foi morar na fazenda em 2019; que [REDACTED] pediu para morar na fazenda e o pai da depoente autorizou; que [REDACTED] morava de favor na fazenda, não pagava nada e não prestava nenhum serviço por morar lá, fazia faxina na casa da depoente mas a depoente pagava; que desde que a fazenda passou a pertencer à família nunca alguém morou na casa da fazenda; que depois que o pai da depoente faleceu a depoente falou com a família para resolver a situação; que há uns 6 meses chamou [REDACTED] para conversar; que explicou a situação e disse que precisava resolver e que ela saísse da casa; que disse que foi doado de bom coração porque ela não tinha para onde ir; que a depoente fez uma proposta de dar 4 tarefas a [REDACTED] mas ela não aceitou e ficou chateada e disse que ia procurar os direitos; que a fazenda é penhorada e compõe uma dívida que seu pai deixou de mais ou menos 1 milhão de reais; que a depoente quer resolver o caso para poder fazer acordos com o banco.”

- 3- [REDACTED] disse que “conheceu a [REDACTED], pois fazia faxina em casas então começou a fazer faxina para a casa da Depoente de 15 em 15 dias ou as vezes 1 vez no mês; QUE a Sra [REDACTED] era casada com o sobrinho da depoente, sr [REDACTED] QUE a Sra [REDACTED] fazia faxinas de vez em quando para [REDACTED] sua filha; QUE tanto a [REDACTED] como seu esposo bebiam e residiam na Rua do [REDACTED] QUE acredita que a [REDACTED] foi morar na fazenda [REDACTED] há aproximadamente 04 a 05 ano, QUE anteriormente a Sra [REDACTED] ocupar a fazenda, o Sr [REDACTED] vaqueiro da fazenda, trabalhava na propriedade. Declara que o Sr [REDACTED] morava em outra propriedade, entretanto, dormia, de vez em quando na fazenda. QUE seu [REDACTED] recebia salário; QUE a atividade da fazenda referida correspondia a gado para a cria; QUE [REDACTED] morava em um bairro chamado [REDACTED] e que ela



queria sair do bairro pois era perigoso e foi morar na fazenda há aproximadamente 05 anos; QUE [REDACTED] plantava coentro, e outras folhas para sobreviver; QUE o Sr. [REDACTED] passou pouco tempo trabalhando na Fazenda [REDACTED] após a entrada de [REDACTED] QUE pagava 70 reais quando [REDACTED] fazia faxina para a Depoente; QUE durou aproximadamente 02 anos a prestação de serviço; QUE na fazenda [REDACTED] havia poucas cabeças de gado e algumas cabras;. QUE [REDACTED] plantava coentro, criava galinhas para sobreviver; QUE não tinha luz na fazenda pois foi cortada e não tinha água; QUE [REDACTED] não cuidava dos animais da fazenda, o vaqueiro que fazia esse serviço; QUE na frente da fazenda [REDACTED] tem a fazenda de Tanquinho de Dentro de propriedade da família; QUE seu esposo faleceu há 01 ano; QUE após a morte do esposo a família resolveu que [REDACTED] deveria sair da fazenda e propuseram um acordo; QUE [REDACTED] não aceitou o acordo ofertado de doação de 04 tarefas de terra para que ela desocupasse a fazenda; QUE seu esposo falecido contraiu um empréstimo como agricultor no Banco do Nordeste e deu a fazenda de garantia, QUE a dívida perfaz 1 milhão de reais; QUE [REDACTED] não faz mais faxina para a família;”

Após os depoimentos tomados na residência das Sras. [REDACTED] a equipe se deslocou novamente para a fazenda [REDACTED] De lá, se dirigiu para a fazenda [REDACTED] que fica um pouco à frente da [REDACTED] Lá, a equipe encontrou com o sr. [REDACTED] o [REDACTED] que estava voltando com o gado do pasto. Após juntar o gado no curral, a equipe se apresentou e conversou com o sr. [REDACTED] às 17h15min.

O sr. [REDACTED] trabalhador rural que reside atualmente na fazenda [REDACTED], disse que: “começou a trabalhar na fazenda em 17 de novembro de 1996, que foi contratado pelo [REDACTED] na função de caseiro; que todo o trabalho da fazenda quem fazia era ele- cerca, mexer com o gado...; mas ia para casa e voltava; que [REDACTED] morava sozinho na fazenda; que recebia na diária mas nunca com carteira assinada; que só trabalhava para o [REDACTED] que

às vezes [REDACTED] pedia para limpar a casa e o depoente limpava também; que também pagava à [REDACTED] para fazer limpeza na casa às vezes; ... que trabalhava na fazenda de segunda a sábado, das 6 horas da manhã até cerca de 6 horas da tarde, variava muito; que não almoçava na fazenda, ia para casa almoçar; que só não vinha trabalhar quando ele ia trabalhar na roça própria; que eventualmente a quantia que ele ganhava como diárias chegavam ao valor do salário mínimo; que o depoente estava operado quando [REDACTED] adoeceu e ele ficou com um rapaz na fazenda, no lugar do depoente; que quando o depoente se recuperou do resguardo, voltou para a fazenda e passou a morar e trabalhar na fazenda; que [REDACTED] quando ficou doente e foi morar com [REDACTED] que quando [REDACTED] adoeceu o depoente parou de receber as diárias; que nunca cobrou nada não porque eles sempre foram bons com ele; que a única coisa que ganha ali agora é o adubo do curral, que ele vende; que do trabalho que tem dos bezerros, nada é dele; que quando as donas da fazenda precisam, elas vendem algum gado; que lá na outra roça, antes de [REDACTED] morar lá, as cabras de lá quem cuidava era o depoente, depois que [REDACTED] chegou ela quem cuidou; que as galinhas que tem lá são de [REDACTED] que as cercas que quebravam de lá, quem consertava era o depoente; que depois que ela se mudou, ele nunca mais mexeu na cerca lá; que o depoente não enxerga [REDACTED] como empregada deles, que ela foi morar lá, que ela pediu para morar lá e eles deixaram;"

Após a escuta de [REDACTED] a equipe de fiscalização se retirou da fazenda.

No dia seguinte, 14 de novembro de 2023, a equipe foi à residência de vizinhos da fazenda, que conheciam há tempos a relação da família de [REDACTED] com a sra [REDACTED]. Portanto, às 10:40 horas, foi colhido o depoimento do sr. [REDACTED] e de sua mãe, sra. [REDACTED].

Dona [REDACTED] disse que morava perto de [REDACTED] e de [REDACTED] que conhece [REDACTED] desde que ele era rapaz; que o gado que ele tinha era para leite; que conheceu [REDACTED] lá da fazenda, quando [REDACTED] foi para lá para tomar conta da fazenda e morar lá; que ela foi com o filho morar lá; que antes de [REDACTED] chegar lá quem cuidava da fazenda era [REDACTED].



O Sr. [REDACTED] relatou que [REDACTED] foi para a fazenda há uns 15 anos; que quando [REDACTED] começou a morar lá, às vezes ela fazia faxina em outras casas; que lá ela tomava conta da casa, das cabras de [REDACTED] e das dela; que era seu [REDACTED] quem consertava as cercas; que [REDACTED] alugou um terreno do [REDACTED] para pasto; que [REDACTED] morreu tem uns 2 anos; que [REDACTED] tinha boa relação com [REDACTED] que quando [REDACTED] ficou doente, ela ia ajudar no cuidado; que [REDACTED] pega água na casa da fazenda deles; que ela não era trabalhadora da fazenda, ela morava lá; que ela ia 1 dia a 2 dias por semana para limpar a casa de [REDACTED] que o filho de [REDACTED] também não trabalhava lá; que as coisas que eles plantavam lá era tudo deles mesmo; que [REDACTED] chegava a passar uns 2 ou 3 dias fora da casa da fazenda de vez em quando; que acha que [REDACTED] tinha uma relação de amizade com [REDACTED]

Finalizada a escuta dos antigos vizinhos, a equipe se deslocou novamente para residência de [REDACTED] onde também estava presente a advogada [REDACTED] OAB [REDACTED]. Nessa ocasião, as Auditoras Fiscais do Trabalho entregaram a Notificação para Apresentação de Documentos e Providências (NAD) na qual foi exigido que os documentos, listados a seguir, referentes ao trabalhador da fazenda, fossem enviados aos emails institucionais das Auditoras até o dia 17 de novembro de 2023: comprovação de registro no esocial, comprovantes de pagamento de salários do período de 01/2020 a 10/2023, recibos de pagamento de décimos terceiros salários de 2021 e 2022, avisos e recibos de férias, comprovante de recolhimento de FGTS de 01/2020 a 10/2023; rescisão de contrato de trabalho caso seja a opção das partes.

6.3 IRREGULARIDADES ENCONTRADAS

Foram constatadas as seguintes irregularidades trabalhistas:

6.3.1 RELAÇÃO DE EMPREGO

Concluídas as escutas dos depoimentos, das inspeções físicas no local de trabalho e após a análise de todas as informações em sistemas disponíveis à



fiscalização (esocial, CNIS, CAIXA), as auditoras fiscais do trabalho e a equipe constataram que o trabalhador [REDACTED] laborou e ainda labora nas fazendas [REDACTED] e [REDACTED] como empregado rural com a presença de todos os atributos de vínculo de emprego, com pessoalidade, continuidade, onerosidade e subordinação.

Mostrou-se incontroversa a existência de todos os atributos caracterizadores do vínculo empregatício:

- CONTINUIDADE: o trabalhador presta serviços de forma contínua, na manutenção da fazenda, fazendo cercas, cuidando das cabras e tocando o gado diariamente, desde 17 de novembro de 1996. [REDACTED] contratou [REDACTED] nessa data para a função de caseiro, mas realizava todas as atividades de um empregado rural. Às vezes [REDACTED] pedia para limpar a casa e [REDACTED] limpava também. No início, ele não dormia ou morava na propriedade do [REDACTED] o trabalhador ia e voltava para casa de segunda a sábado. Sua jornada diária começava as 06 horas da manhã até as 18 horas, mas variava muito. Ele ia almoçar em casa. [REDACTED] passou a morar na fazenda quando [REDACTED] adoeceu e foi morar na casa de sua filha [REDACTED] e da sua esposa, [REDACTED] continuando, assim, a realizar o mesmo trabalho de antes.

- SUBORDINAÇÃO: Os serviços realizados por [REDACTED] eram solicitados por [REDACTED] e, após a sua morte, quem passou a ter maior supervisão foi a sra. [REDACTED]

- PESSOALIDADE: Não havia a possibilidade de substituição do empregado por outra pessoa para a realização dos trabalhos diários na propriedade, sobretudo quando o trabalhador, além de laborar, passou também a residir na fazenda [REDACTED]

- ONEROSIDADE: o trabalho de [REDACTED] era remunerado na base das diárias. Conforme o trabalhador, eventualmente as diárias somavam um salário mínimo no mês. Somente quando [REDACTED] adoeceu que [REDACTED] parou de receber as diárias e o único dinheiro que passou a ganhar é o da venda do adubo do curral que ele próprio fazia e vendia. O trabalho realizado pelo empregado também teve como contraprestação a moradia. A onerosidade



independe do pagamento efetivo de salário, que deveria, sim, ter sido, mês a mês, quitado, no mínimo, no valor do salário-mínimo vigente.

Em face dessa irregular conduta foi lavrado o auto de infração de número 22.719.742-9 (Admitir ou manter empregado em microempresa ou empresa de pequeno porte sem o respectivo registro em livro, ficha ou sistema eletrônico competente).

6.3.2 NÃO RECOLHIMENTO DO FGTS

Não foi recolhido o FGTS devido, em conta vinculada para esse fim, ao empregado [REDACTED] durante todo o tempo em que trabalhou nas [REDACTED]. Devido a essa irregularidade, foi lavrado o auto de infração 22.719.791-7 (deixar de depositar mensalmente o percentual referente ao FGTS) e emitida a Notificação de Débito do FGTS de número [REDACTED] na quantia total de R\$6.837,44 .

6.3.3 NÃO PAGAMENTO DE SALÁRIO

Com base nos depoimentos tomados, na não apresentação de recibos de pagamento de salários e nas pesquisas aos sistemas disponíveis à fiscalização, constatou-se que [REDACTED] não realizou o pagamento de pelo menos um salário mínimo mensal como contraprestação do trabalho de [REDACTED]. Quando [REDACTED] era vivo, o trabalho de [REDACTED] era remunerado na base das diárias, mas essas diárias apenas eventualmente somavam um salário mínimo no mês. Não há recibos de pagamento que comprovem a quantia total do que foi recebido. Quando [REDACTED] adoeceu, [REDACTED] parou de receber as diárias e o único dinheiro que passou a ganhar é o da venda do adubo do curral que ele próprio fazia e vendia. O trabalho realizado pelo empregado também teve como contraprestação a moradia. Devido a essa irregularidade, foi lavrado o Auto de Infração de número 22.719.754-2 (Deixar de efetuar, até o 5º (quinto) dia útil do mês subsequente ao vencido, o pagamento integral do salário mensal devido ao empregado.).



6.3.4 NÃO PAGAMENTO DE DÉCIMO TERCEIRO SALÁRIO

O empregado rural [REDACTED] também não recebeu os valores referentes aos décimos terceiros salários devidos anualmente, e também os valores dos seus adiantamentos que devem ser pagos também anualmente, até dia 30 de novembro. Essas irregularidades trabalhistas foram detectadas pela não apresentação dos comprovantes de pagamento do décimo terceiro salário e pelos depoimentos tomados. Foram lavrados, portanto, os Autos de Infração de número 22.719.764-0 (Deixar de efetuar o pagamento do 13º (décimo terceiro) salário até o dia 20 (vinte) de dezembro de cada ano, no valor legal) e de número [REDACTED] (Deixar de efetuar o pagamento, a título de adiantamento do 13º (décimo terceiro) salário, entre os meses de fevereiro e novembro de cada ano, da metade do salário recebido pelo empregado no mês anterior).

6.3.5 NÃO APRESENTAÇÃO DE DOCUMENTOS

A auditoria fiscal do trabalho entregou à empregadora a NAD, assinada por sua advogada, em 14 de novembro de 2023, para apresentação e envio de documentos aos emails institucionais das auditoras até o dia 17 de novembro de 2023, mas nada foi enviado. Os documentos solicitados eram os relacionados ao vínculo empregatício do trabalhador rural, tais como: comprovação de registro no esocial, comprovantes de pagamento de salários do período de 01/2020 a 10/2023, recibos de pagamento de décimos terceiros salários de 2021 e 2022, avisos e recibos de férias, comprovante de recolhimento de FGTS de 01/2020 a 10/2023; rescisão de contrato de trabalho caso seja a opção das partes. Foi lavrado, portanto, ao Auto de Infração de n. 22.719.778-0 (Deixar de apresentar documentos sujeitos à inspeção do trabalho no dia e hora previamente fixados pelo AFT).

6.4 CONCLUSÃO

Conforme explanado neste relatório, a equipe de fiscalização concluiu de forma incontroversa que o sr Zacarias foi e ainda é empregado rural da fazenda Tanquinho de Dentro, pertencente à sra. Mirian.

No entanto, a equipe não conseguiu obter provas inequívocas em relação à existência atual de trabalho com atributos empregatícios entre a sra Valdelice e a família de Mirian, seja de caráter doméstico ou rural. Isso ocorreu porque, pelos depoimentos obtidos durante a ação fiscal, não foi possível obter com exatidão, e de forma precisa, informações que se enquadrassem como os atributos caracterizadores de vínculo empregatício.

A equipe compreendeu que no passado [REDACTED] fazia faxinas nas casas de [REDACTED] de [REDACTED] e de [REDACTED] mas não obteve a certeza da regularidade da ocorrência desses serviços. [REDACTED] também ajudou a cuidar de [REDACTED] quando ele adoeceu, mas, novamente, com base nos depoimentos tomados, as informações da regularidade dos serviços foram controversas, não sendo possível fazer a caracterização do vínculo empregatício, por faltar o convencimento necessário. O mesmo ocorreu na hipótese de existência de trabalho que caracterizasse emprego na propriedade rural de [REDACTED] onde [REDACTED] reside com autorização que teve de [REDACTED]

Consequentemente, não foi possível pontuar também os indicadores de sujeição de trabalhador a condição análoga a de escravo, constantes na IN 02/2021 da SIT .

Desse modo, a existência de trabalho e de submissão de [REDACTED] [REDACTED] à CONDIÇÃO DEGRADANTE DE TRABALHO OU TRABALHO FORÇADO OU JORNADA EXAUSTIVA, nos termos da Instrução Normativa nº 02 de 08 de novembro de 2021 , da Secretaria de Inspeção do Trabalho, de 08/11/2021, **não pôde ser constatada de forma inequívoca** pela equipe unicamente com os dados e depoimentos que foram obtidos durante o decorrer da ação fiscal.

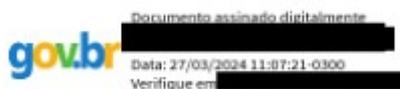


Salvador-BA, 26 de março de 2024



Auditora-Fiscal do Trabalho

CIF: [REDACTED]



Auditora-Fiscal do Trabalho

CIF: [REDACTED]

FOTOS



Foto 1- Frente da casa da [REDACTED]



Fotos 2 e 3- interior da Fazenda [REDACTED]